

## SITIOS HISTORICOS - Estátua - Dr. Edgard Santos



### 1. Identificação:

- 1.1 – Espécie: Busto
- 1.2 – Título: Edgar Santos
- 1.3 – Autor: Desconhecido
- 1.4 – Época: XXI
- 1.5 – Origem: Bahia - Brasil
- 1.6 – Propriedade: PMS

### 2. Localização:

- 2.1 - Endereço: Final de Linha de Narandiba/Imbuí
- 2.2 - Localização: Trata-se de retorno, em frente a Sede da Coelba, Paralela.

### 3. Dados Técnicos:

- 3.1 - Material: Bronze e Granito
- 3.2 - Técnica: Fundição e pedra lavada.
- 3.3 - Dimensões:

Busto:

Altura = 0,60m

Pedestal:

Altura = 1,33m

Largura = 0,44m

Comprimento = 0,60

### 4. Descrição Sumária:

O busto encontra-se sobre um pedestal em granito polido com duas placas de identificação, em homenagem ao grande Reitor que foi Edgard Santos. Cujas inscrições são:

“ Programa Viver Melhor

Nesta data foi inaugurada, na presença do Senador Antônio Carlos Magalhães, a obra de urbanização da Avenida Professor Edgard Santos”.

“ A cultura baiana teve no século XX como uma das suas maiores expressões Edgard Santos. Ele não foi apenas um magnífico Reitor e sim Reitor magnífico. Esta é mais uma justa homenagem que a Bahia lhe presta”.

## **5. Referência Histórica:**

### **5.1 Homenageado**

**Edgard Santos (1894-1862)**

Médico e o primeiro da Universidade Federal da Bahia, Edgar Rego Santos nasceu em 8 de janeiro de 1894, em Salvador, filho de João Pedro Santos e Amélia Rego Santos. Formou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, em 1917, onde mais tarde obteve a cátedra de patologia e cirurgia.

Após sua formatura, clínica na cidade de São Paulo, de 1918 a 1922, quando volta para a Bahia e, em seguida, para a Europa, onde estuda e trabalha em hospitais da França, Alemanha e outros países. Em 1924 retorna ao Brasil onde começa a lecionar na Faculdade de Medicina, sendo que posteriormente ocupa o cargo de diretor e, quando da unificação das Faculdades baianas, na Universidade Federal da Bahia é escolhido reitor. Este cargo possibilitou a sua ascensão e reconhecimento sendo que a partir daí implantou o Hospital das Clínicas - hoje com o seu nome e um dos mais importantes da capital baiana. Junto a esta importante realização, deu grande impulso à cultura do Estado da Bahia, com a criação do Seminário de Música, as Escolas de Teatro e Balé, a instalação do Museu de Arte Sacra, além de outras conquistas.

Em 09 de março de 1959, tornou-se Imortal da Academia de Letras da Bahia. Como reitor da Universidade Federal da Bahia ficou no cargo por 15 anos, sendo destituído do cargo em 1961. Em seguida foi nomeado Presidente do Conselho Federal de Educação.

Foi casado com Carmen Figueira Santos.

Faleceu na cidade do Salvador, no dia 5 de junho de 1962.

Fontes:

Dicionário Histórico Biográfico Brasileiro pós 1930. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2001.

Cartilha Histórica da Bahia, 2002